

REVISTA COM 88 PÁGINAS | JANEIRO 2012

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL

JÁ SOMOS 7 BILHÕES

Os desafios de um mundo superpopuloso



Teorias Demográficas e Estrutura da População

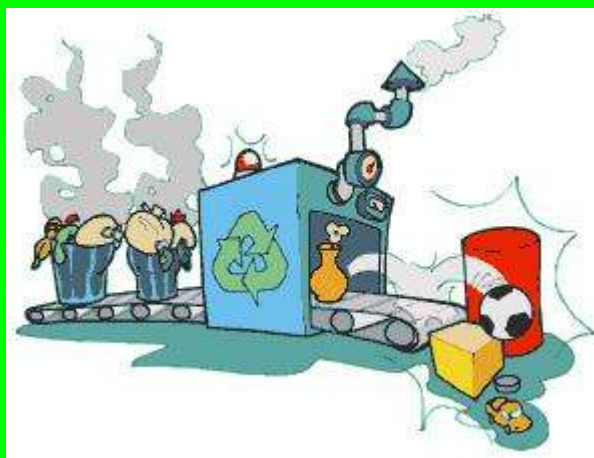


PREPARATORIO ENEM

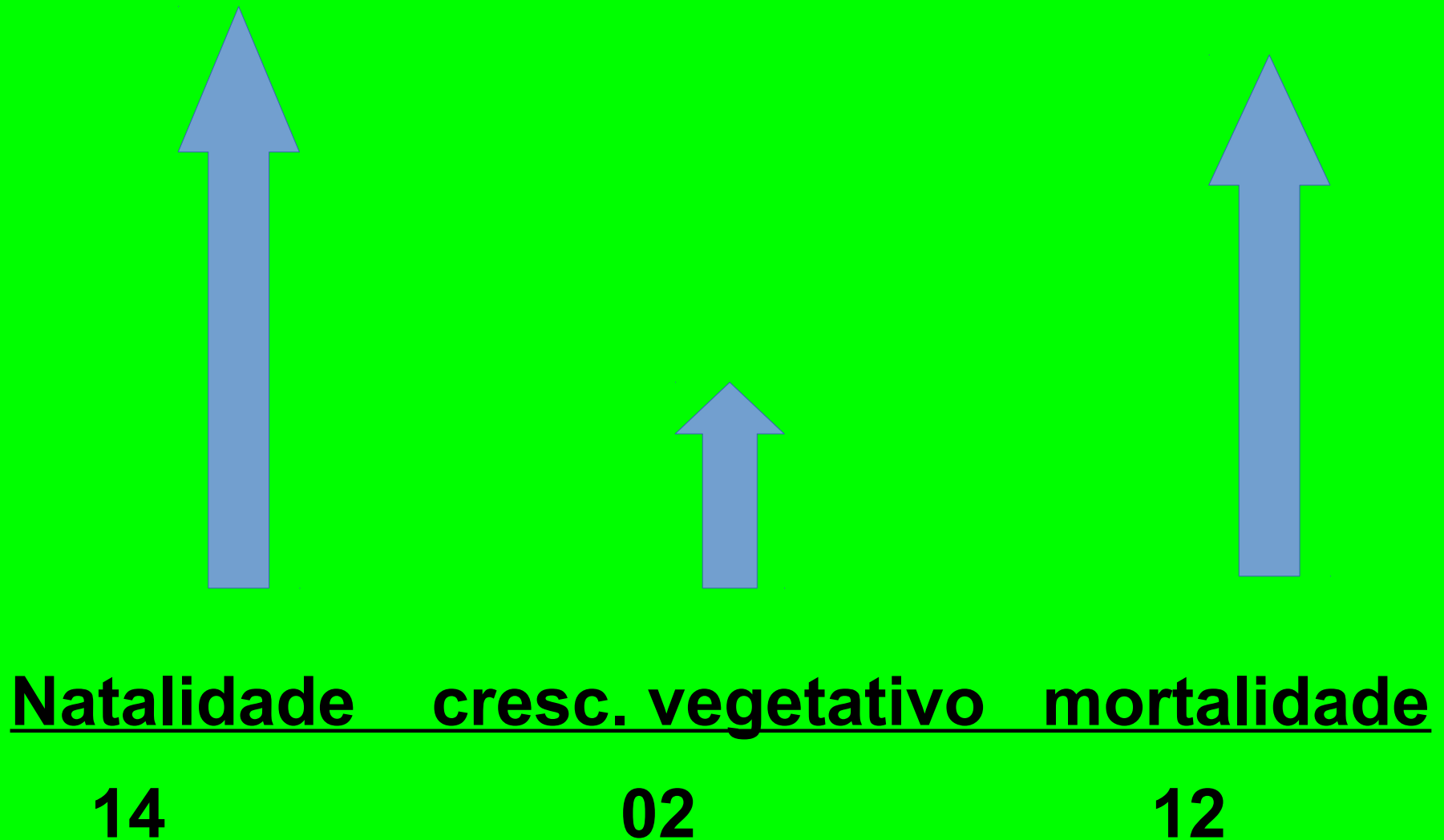


© Kilian-Nakamura.com 2007

DELTA CURSOS

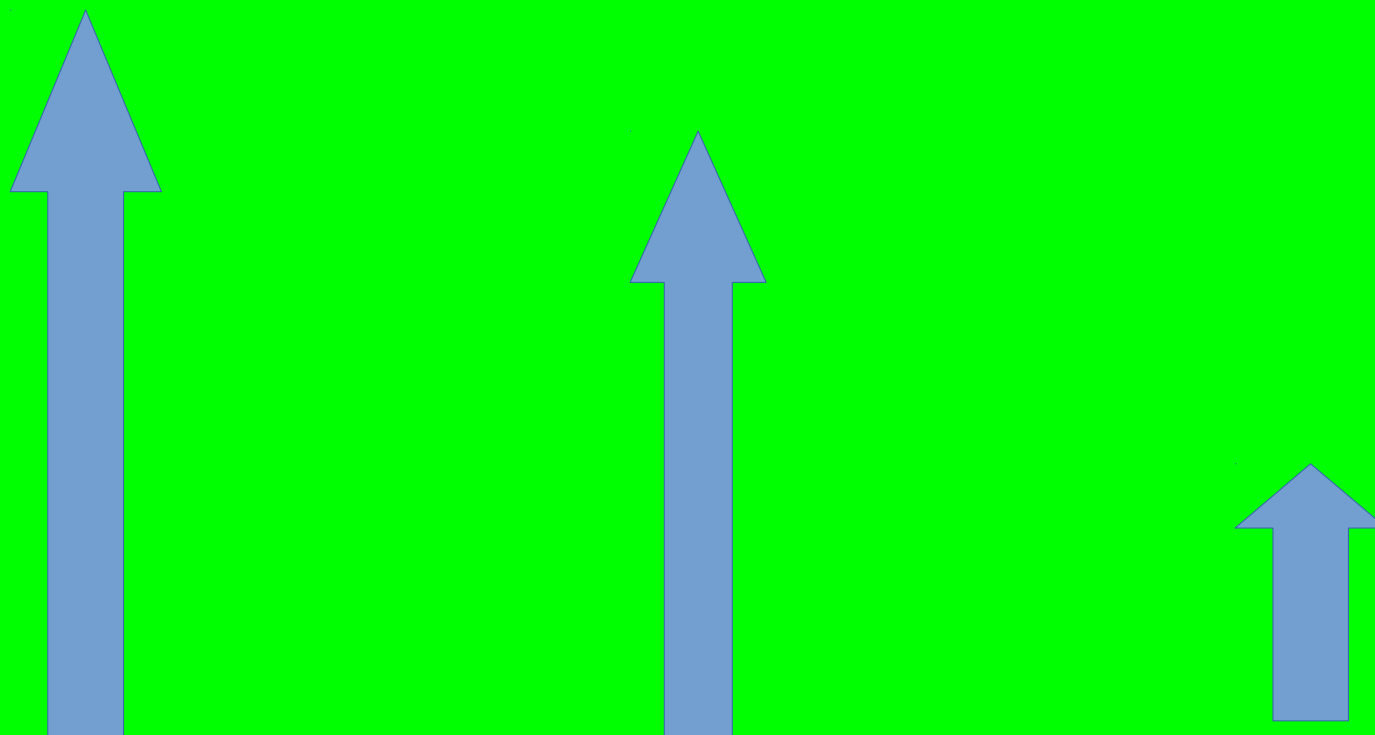


SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA ANTES DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL



Causa: péssimas condições de vida no campo

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA PÓS REVOLUÇÃO INDUSTRIAL



Natalidade cresc. vegetativo mortalidade

14

08

04

Causa: revolução médico – sanitária.

consequência: aumento expressivo da população.

TEORIAS DEMOGRÁFICAS

1º TEORIA DE MALTHUS

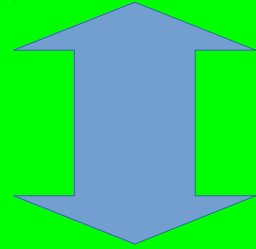
2º TEORIA REFORMISTA OU MARXISTA

3º TEORIA NEOMALTHUSIANA

4º “ECOMALTHUSIANISMO”

OBSERVE

TEORIA DE MALTHUS



TEORIA NEOMALTHUSIANA

- Possuem as mesmas ideologias.
- Propõe controle rígido da natalidade.
- Controle de caráter social (classes).
- Forte teor político (neom.).

TEORIA DE MALTHUS

(Livro: ensaio sobre o princípio da população)

- Criada pelo economista e sacerdote Thomas Robert Malthus;
- Período: séc. XVIII – Revolução Industrial;
- Forte êxodo rural – desemprego – aumento populacional;
- População crescimento em P.G. (DOBRARIA A CADA 25 ANOS)
- Produção de alimentos crescimento em P.A.
- Teoria propunha forte controle populacional;
- A população mais carente era o alvo desse controle populacional;

• TEORIA REFORMISTA OU MARXISTA

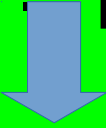
- Críticas a Teoria de Malthus;

- População: não atinge o crescimento esperado;

- Produção: aumenta consideravelmente –
Máquina a vapor;

- Reformistas: fome esta ligada as desigualdades e
ao modo de produção capitalista;

- Solução: reformular o sistema de produção;

- Teoria de Karl max  revolução socialista;

- Forte atuação do Estado nas políticas natalistas –
saúde e educação;

TEORIA NEOMALTHUSIANA

(Livro: código da Vinci)

- **Período: pós segunda guerra mundial – Malthus: o ressurgimento!!!**
 - **Essa teoria aprimorou a Teoria de Malthus;**
 - **Controle social da natalidade;**
- **Objetivo: explicar a miséria dos países pobres;**
 - **Causa: população muito grande;**
- **Consequência: gastos excessivos com educação e saúde;**
 - **Consequência: falta de investimento no setor**

ERROS NA TEORIA NEOMALTHUSIANA

- O subdesenvolvimento esta ligado:



- Tipo de colonização;

- Pouca de tecnologia no campo;

- Pouca tecnologia de produção;

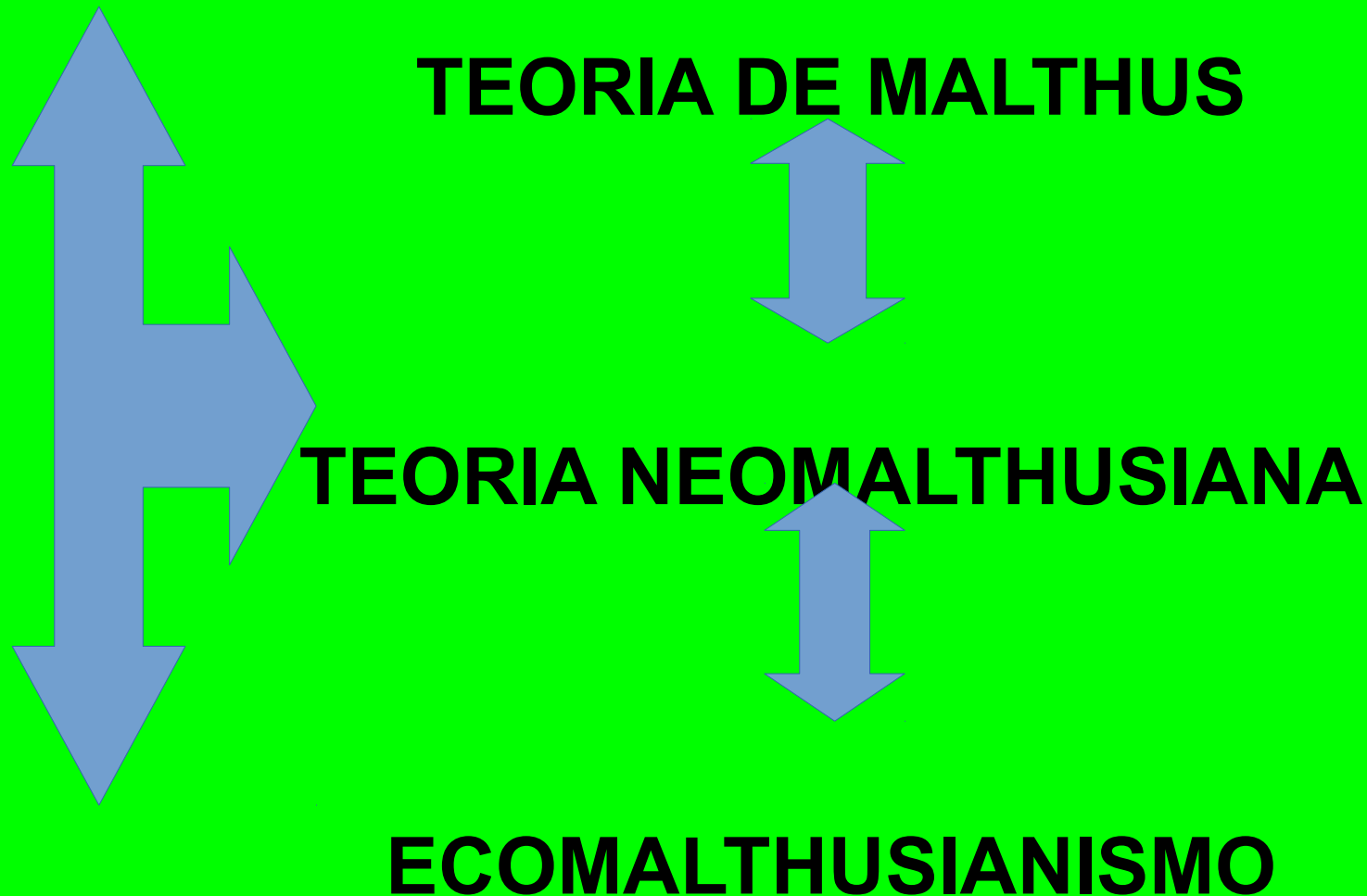
- Economia ligada a base agrária;

- Pouca participação da mulher no mercado de trabalho;

- Raízes históricas nas altas taxas de natalidade;

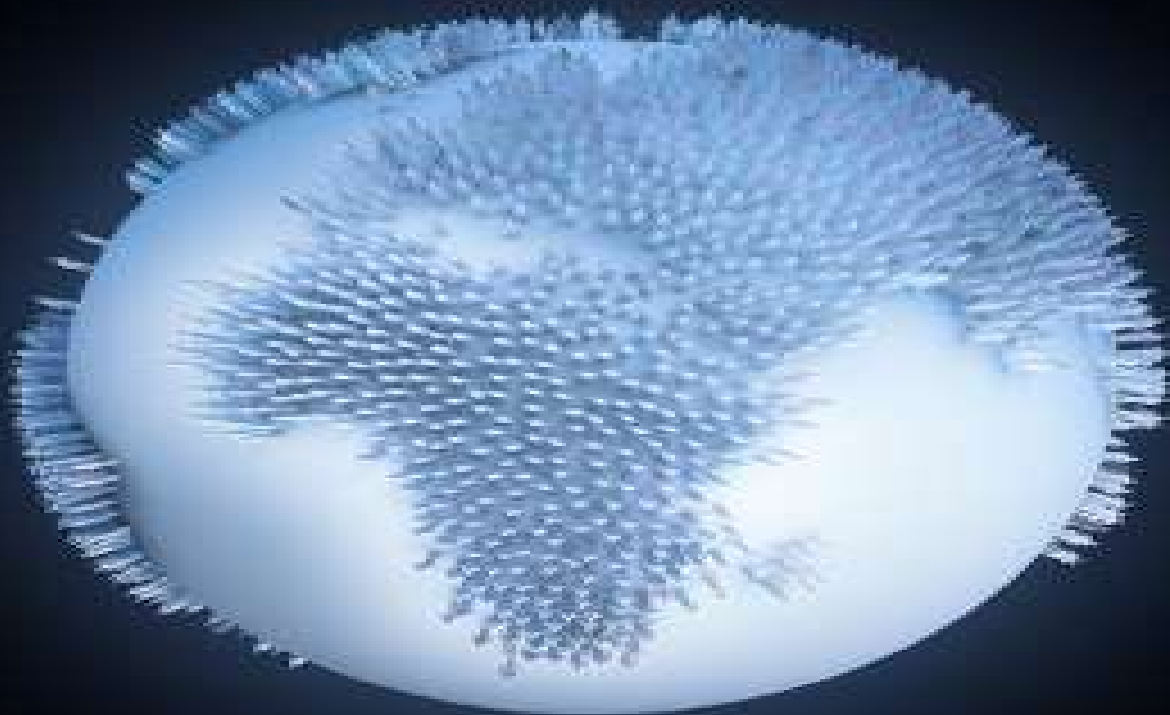
A NOVA TEORIA POPULACIONAL

Mesmos conceitos e ideologias



ECOMALTHUSIANISMO

- Será que o planeta suporta tanta gente?

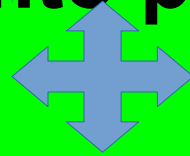


**RELACIONA O CRESCIMENTO POPULACIONAL E O
MEIO AMBIENTE**

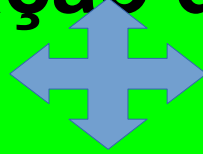
ECOMALTHUSIANISMO

- Teoria que questiona:

- Crescimento populacional



- Preservação da natureza

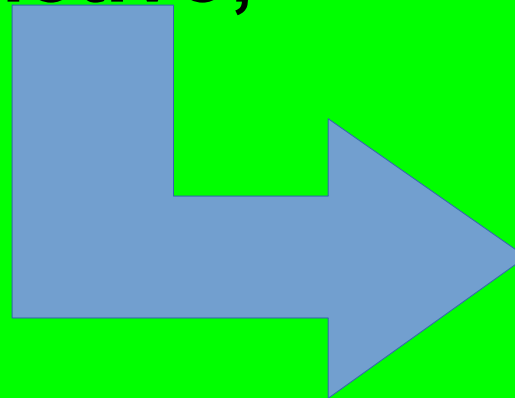


- Disponibilidade de recursos minerais

- Teoria propõe que o crescimento populacional, demanda de maior consumo de recursos minerais.

CRÍTICAS AO ECOMALTHUSIANISMO

- O ecomalthusianismo, o neomalthusianismo e o malthusianismo – são criticados pelo mesmo motivo;



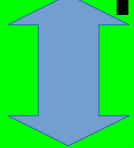
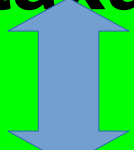
➡ ***Todos defendem fortemente o controle da natalidade, como forma de justificar a fome e o desemprego.***

➡ **As causas da fome esta na distribuição e o desemprego, dentre muitas razões, esta no processo de automação da industria**

➡ ***O aumento da população provoca aumento do consumo, gerando grande impactos ambientais.***

➡ **Os EUA, possui 6% da população mundial, e consome 15% da produção mundial de alimentos.**

Principais preocupações populacionais no mundo atual

- **Envelhecimento da população mundial;**

- **Redução das taxas de natalidade;**

- **Aumento da expectativa de vida;**

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

- ↳ Teoria que mostra que as populações tendem a estabilizar- se com o tempo;
- ↳ As melhorias sociais proporcionam:
 - ↳ maior consciência da população
 - ↳ planejamento familiar
 - ↳ redução da natalidade

EUROPA – ASPECTOS DA REDUÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL

→ Crescimento vegetativo baixo;

→ Envelhecimento da população;

→ Sobrecarrega a população economicamente ativa

→ Automação industrial

→ Sistema previdenciário falido

→ Alemanha e França adotam políticas de incentivo a natalidade

→ Financiamento dos estudos – 2º filho

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

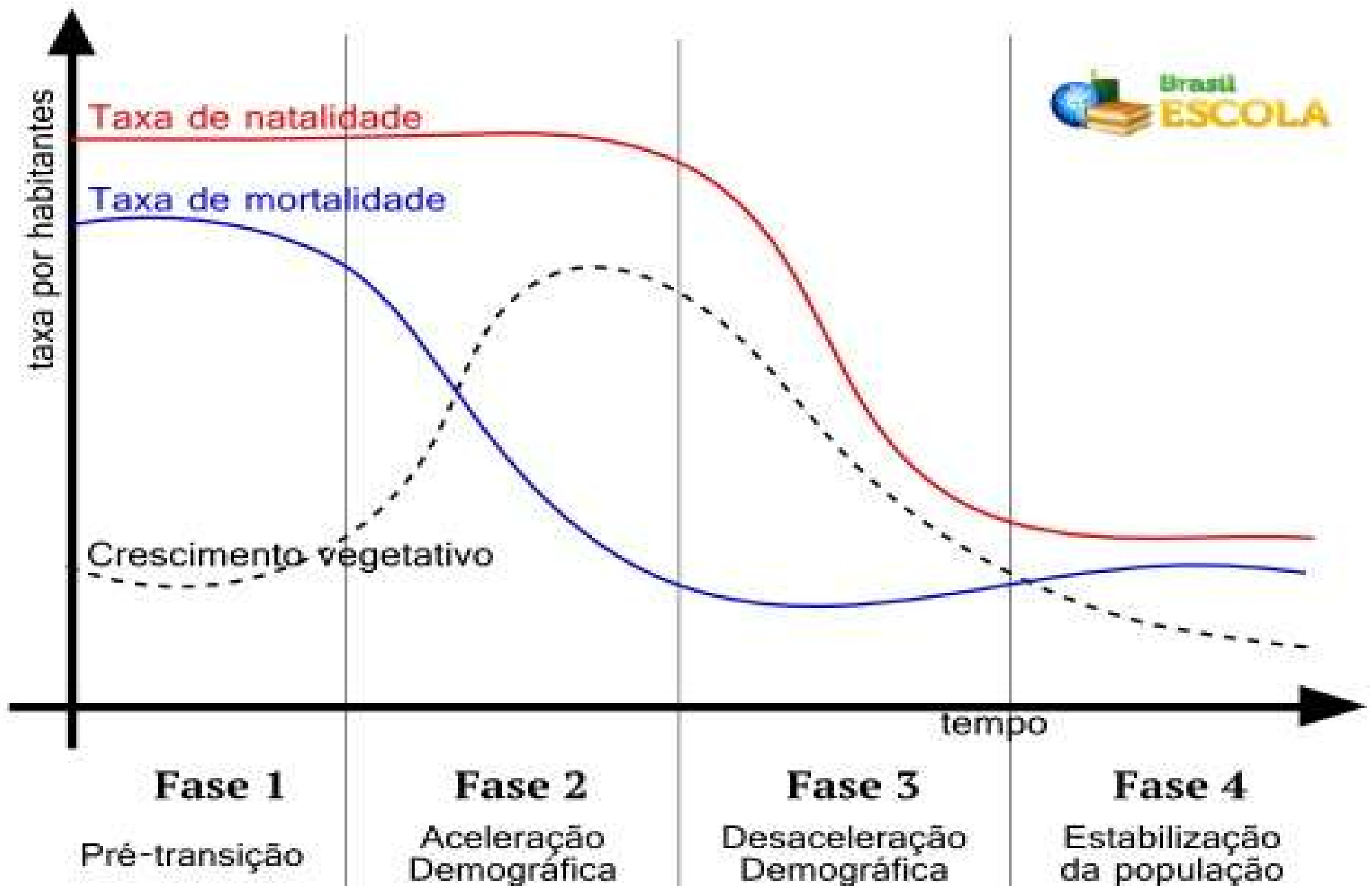
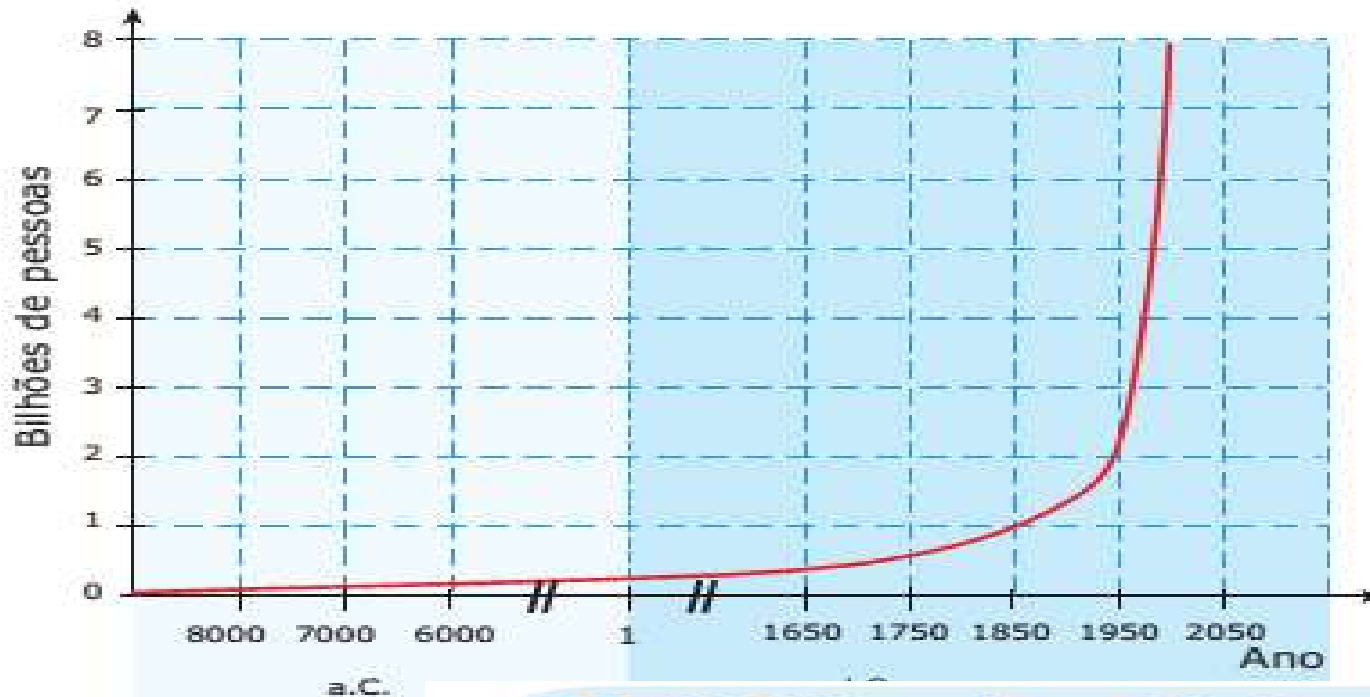


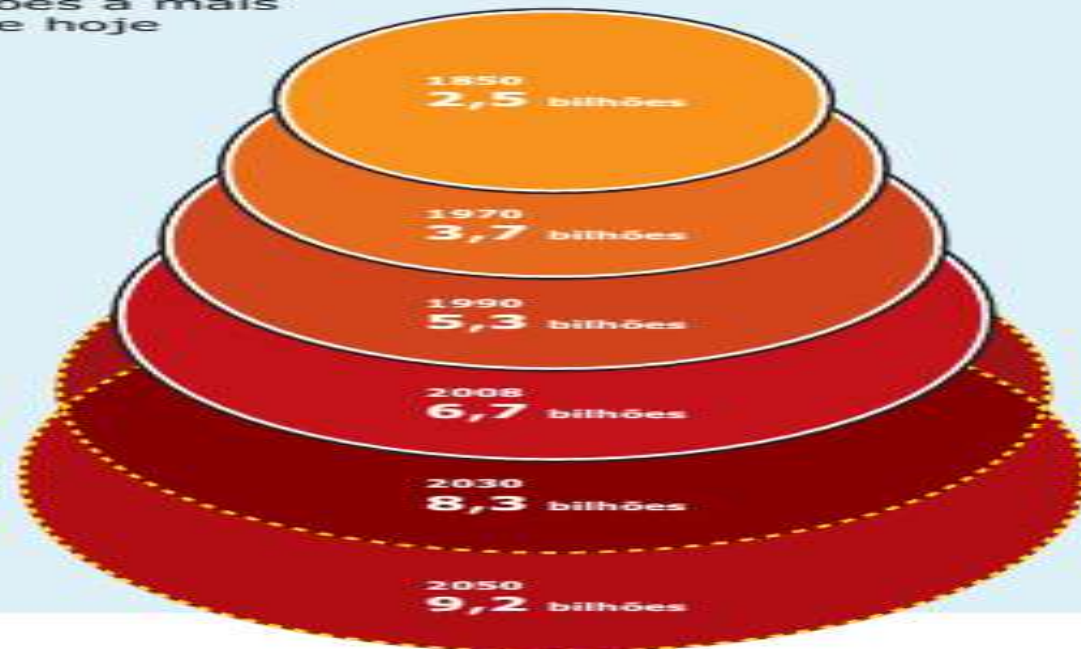
GRÁFICO: Crescimento da população mundial 8000 a.C.-2050 d.C.



CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

Multidão planetária

Estima-se que a população mundial ficará estável a partir de 2050, mas até lá seremos quase 3 bilhões a mais do que hoje

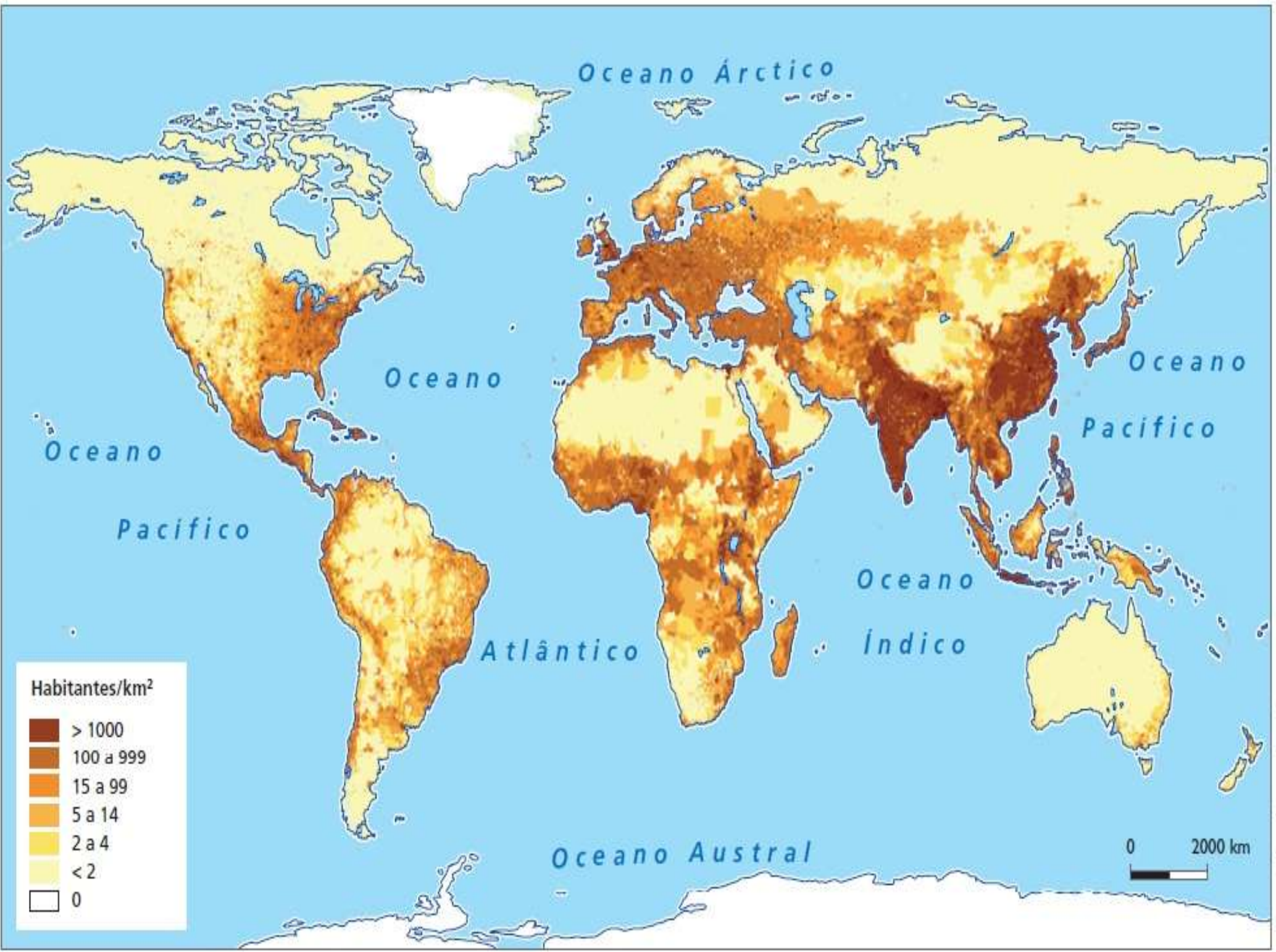


	CONTINENTE	HABITANTES	% da população mundial
1	Ásia	3.879.000.000	57,04
2	África	1.200.000.000	17,65
3	América	950.000.000	13,97
4	Europa	740.000.000	10,88
5	Oceania	36.000.000	0,53
6	Antártida ¹	4.000	0,00

Crescimento demográfico nos continentes (%)

CONTINENTE	1970-1975	1980-1985	1990-1995	2000-2005	2010-2015
África	2,56	2,86	2,81	2,56	2,37
Ásia	2,27	1,89	1,64	1,38	1,15
Europa	0,80	0,38	0,15	0,00	0,06
América Latina	2,44	2,11	1,84	1,50	1,20
América do Norte	1,10	0,93	1,05	0,81	0,78
Oceania	2,09	1,50	1,54	1,31	1,18

Fonte: Lucci, E. A. *et al.*, Território e Sociedade do Mundo Globalizado. SP: Saraiva, 2005.



CONCEITOS UTILIZADOS EM DEMOGRAFIA



População Absoluta:

Total de habitantes de um determinado lugar;



População relativa:

Relação do total de habitantes com a área ocupada por ela.

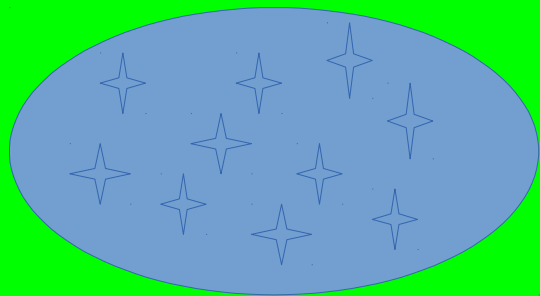
Chamada de densidade demográfica;

POPULOSO X POVOADO

→ **Populoso: refere-se a população absoluta.**

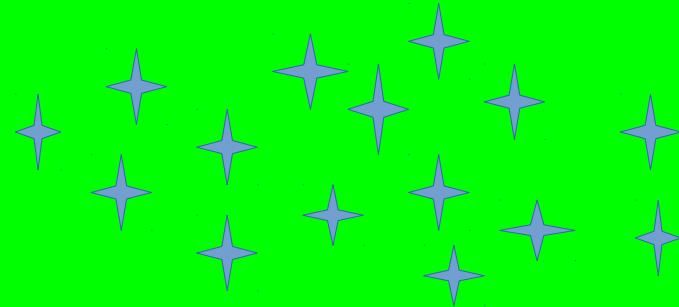
→ **Povoado: refere-se a população relativa.**

País A- 10/ 20km²



0.5 hab./km²

País B – 15/ 40km²



0.3 hab./km²

→ **País mais populoso – B**

→ **País mais povoado – A**

**TABELA 3: Países fracamente povoados
(selecionados)**

País	População	Área (km²)	Densidade demográfica (hab./km²)
Rússia	140 873 647	17 075 200	8,2
Bolívia	9 862 860	1 098 580	8,9
Canadá	33 573 467	9 984 670	3,3
Austrália	21 292 893	7 686 850	2,7
Mongólia	2 670 966	1 564 116	1,7

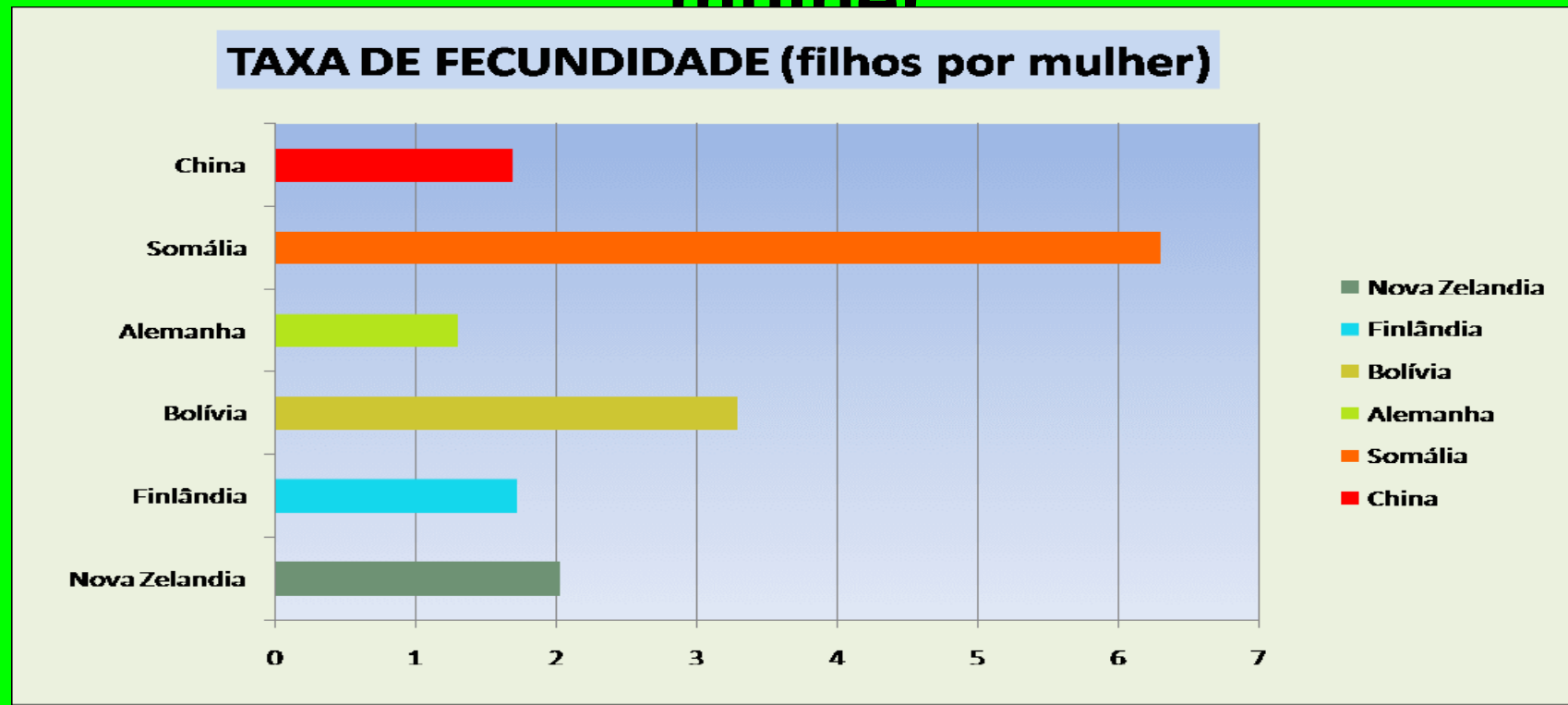
TABELA 2: Países densamente povoados

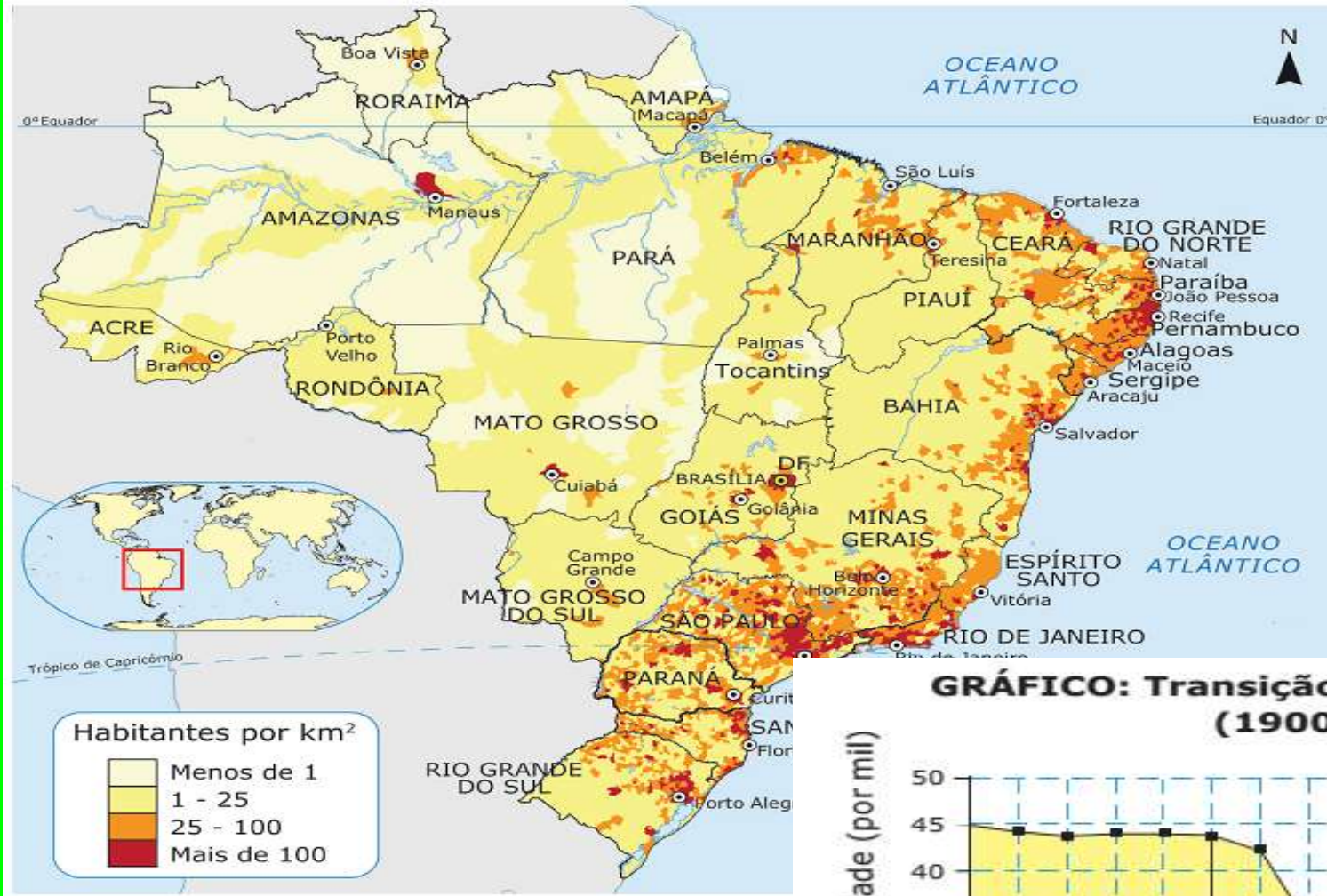
Posição	País	População	Área (km²)	Densidade demográfica (hab./km²)
	Mundo	6 445 398 968	148 940 000	43,2
1	Mônaco	32 409	1,95	16 620
2	Cingapura	4 425 720	692,7	6 389
3	Vaticano	921	0,44	2 093
4	Malta	398 534	316	1 261
5	Bahrein	688 345	665	1 035

CONCEITOS UTILIZADOS EM DEMOGRAFIA

➔ **Fertilidade: número de mulheres em idade fértil – 15 aos 49 anos.**

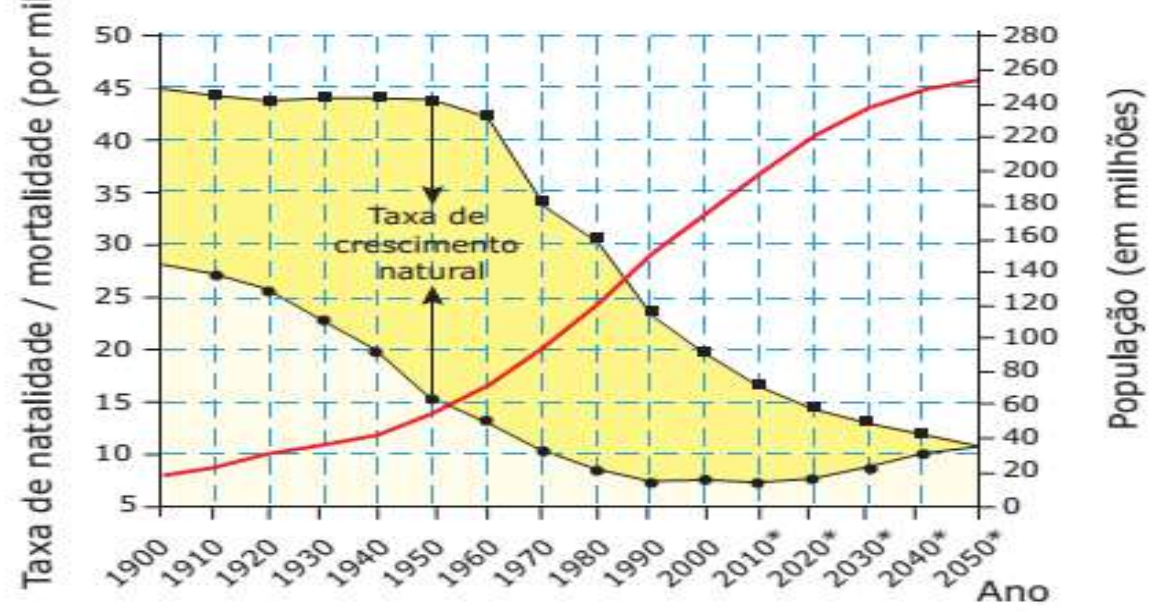
➔ **Fecundidade: número médio de filhos por mulher**





POPULAÇÃO BRASILEIRA

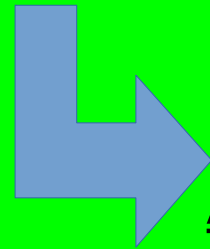
GRÁFICO: Transição demográfica no Brasil (1900-2020)



■ Taxa de natalidade — População absoluta
 ● Taxa de mortalidade * Estimativa

ASPECTOS GERAIS

Crescimento da população brasileira



Apresenta 3 fases:



1º Fase: 1872 a 1940.



2º Fase: 1940 a 1970.



3º Fase: 1970 até os dias atuais.

1º Fase: 1872 a 1940.

- ➔ **Crescimento vegetativo constante – altas taxas de natalidade e mortalidade;**
- ➔ **Economia fundamentalmente rural – agroexportador;**
- ➔ **O café é o carro chefe da economia;**
- ➔ **A natalidade é definida por cada família;**
- ➔ **O governo se mantém na neutralidade;**
- ➔ **Natalidade alta para o trabalho no campo;**
- ➔ **Mortalidade alta em função das péssimas condições de vida;**

2º Fase: 1940 a 1970.

Fase marcada por forte queda nas taxas de mortalidade;

Causa

Revolução médico – sanitária

Incentivos governamentais – salário família, auxílio natalidade

Consequências

3º Fase: de 1970 até os dias atuais

→ **Crescimento vegetativo desacelera;**

→ **Forte queda nas taxas de natalidade;**

→ **Diminuição pouco acentuada da mortalidade;**

→ **As crises do petróleo de 73 e 79 modifica a política demográfica brasileira;**

Crises do petróleo de 1973 e 1979

→ Crise atinge os países subdesenvolvidos – grandes consumidores de petróleo;

→ Crise provoca grande recessão mundial;

→ Desemprego em massa;

→ O cenário demográfico mundial sofre alterações;

O exército industrial de reserva

→ torna-se muito grande – países subdesenvolvidos;

→ A política de incentivos a natalidade é modificada;

→ Neste período não há incentivo e sim controle;

IMPORTANTE

↓
O governo assume um papel de neutralidade;



★ Distribuição de pilulas;

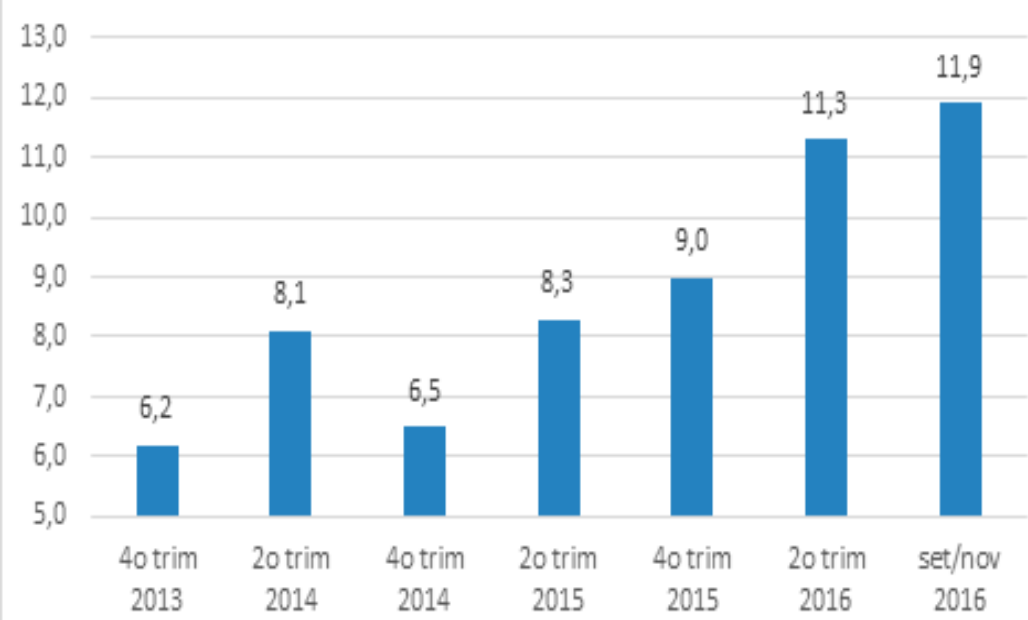


★ Esterilização em massa de homens e mulheres;

★ Omissão sobre a questão de aborto;

Evolução da taxa de desemprego (%)

Fonte: PNAD Contínua



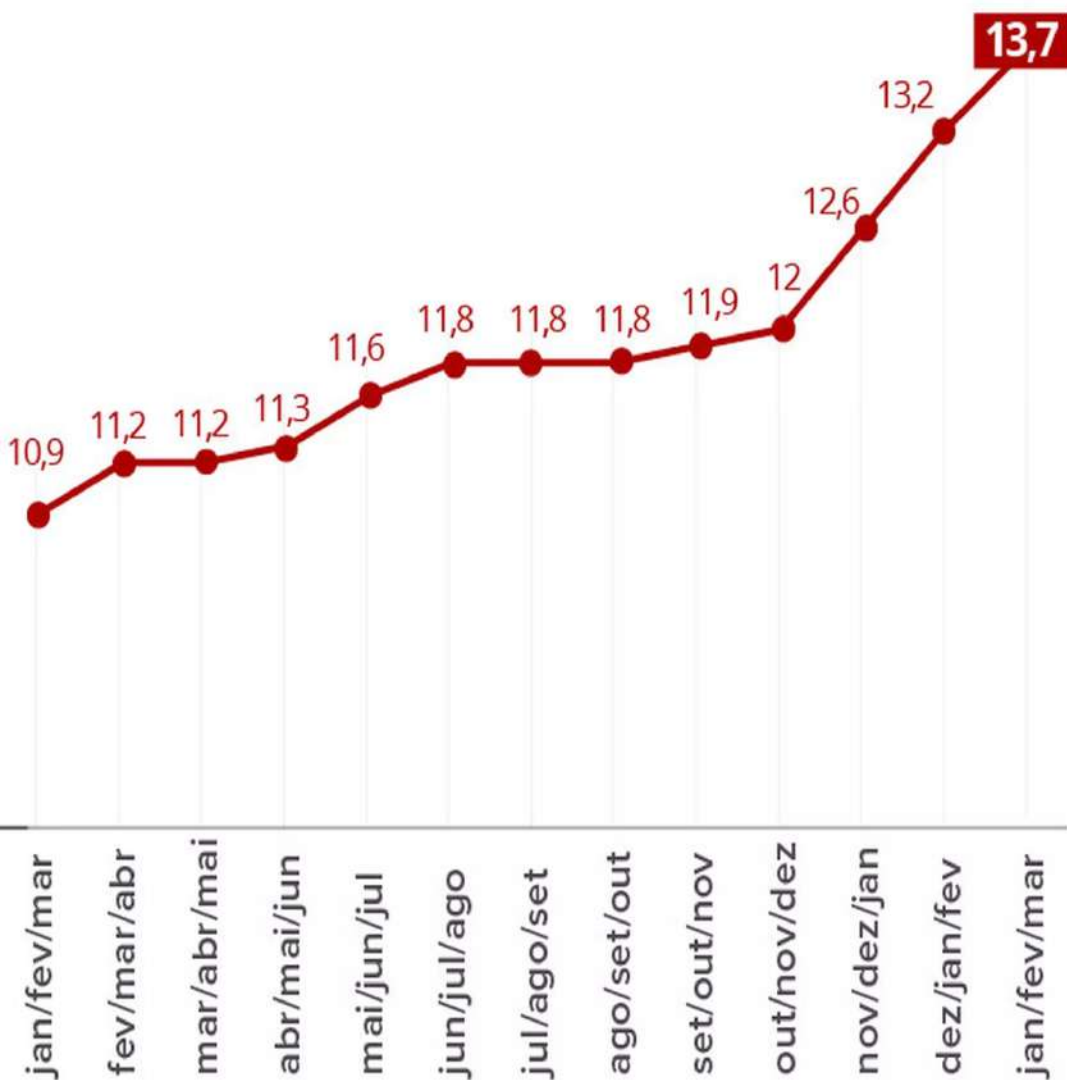
Taxa de Desemprego

Taxa de Desemprego Média - recebida e entregue BRASIL - Governos: 1985 - 2014

brasilfatosedados.wordpress.com



Taxa de desocupação no Brasil, em %



FONTE: IBGE



Infográfico elaborado em: 28/04/2017

Nº de pessoas desocupadas, em milhões



FONTE: IBGE



Infográfico elaborado em: 26/04/2017

ESTRUTURA ETÁRIA E SEXUAL DA POPULAÇÃO

A estrutura etária é dividida em 3 faixas:

→
★ Jovens – 0 a 19 anos;

★ Adultos – 20 a 59 anos;

★ Velhos – 60 anos em diante;

→ Pirâmide Etária

★ Base – população jovem;

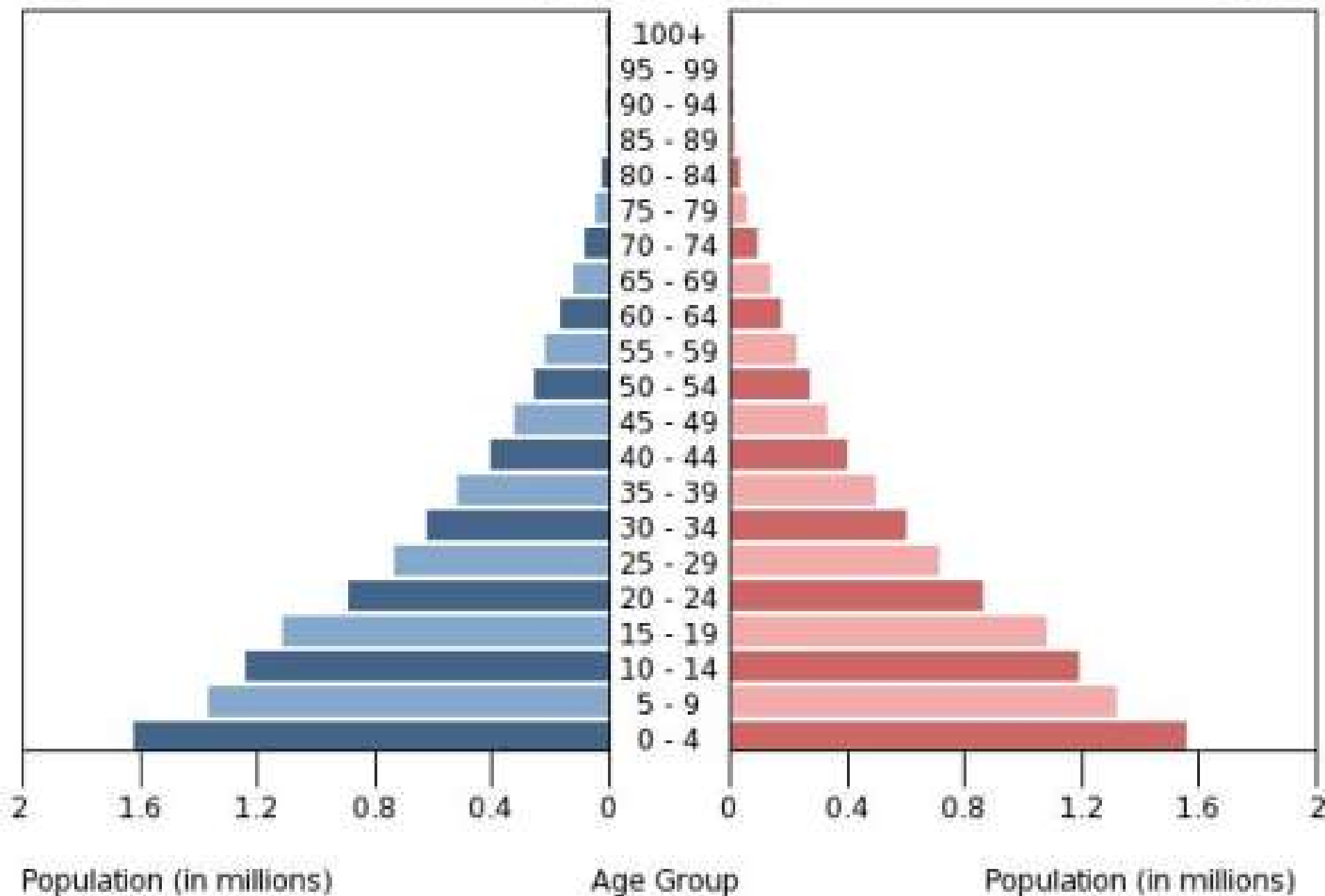
★ Corpo – população adulta;

★ Ápice – população idosa;

Male

Angola - 2014

Female



As Pirâmides Etárias Expressam:

→ **Número de Habitantes;**

→ **Distribuição por sexo e idade;**

→ **Taxa de natalidade;**

→ **Expectativa de vida;**

GRÁFICO: Pirâmides etárias

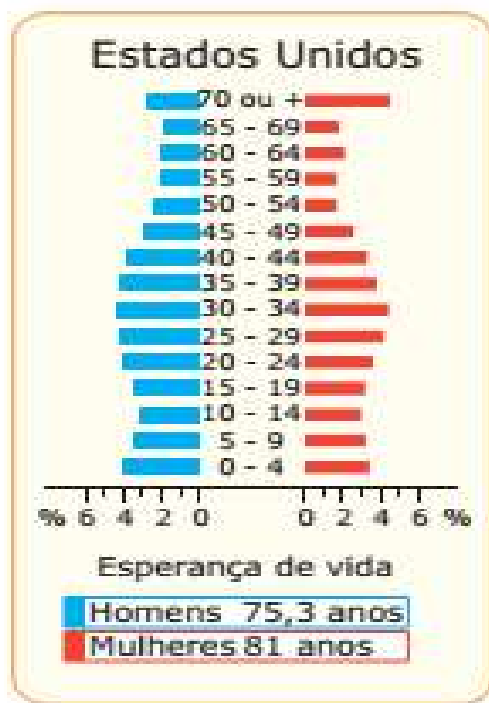
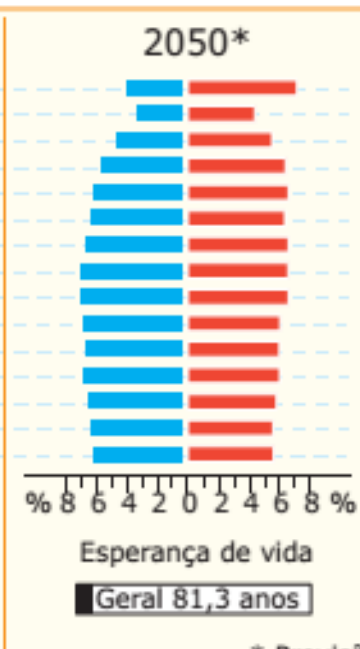
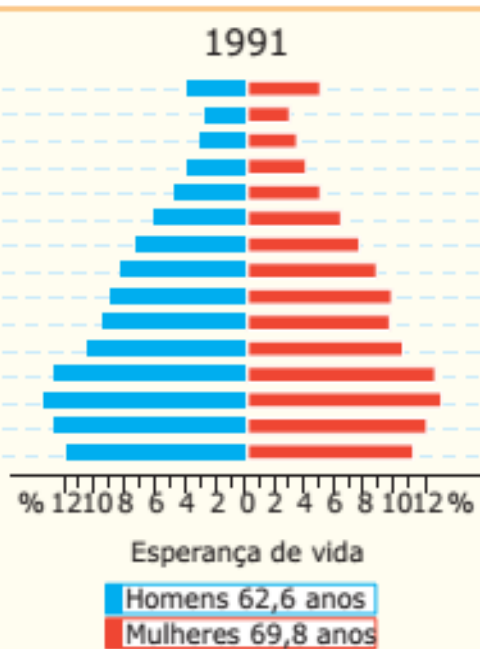
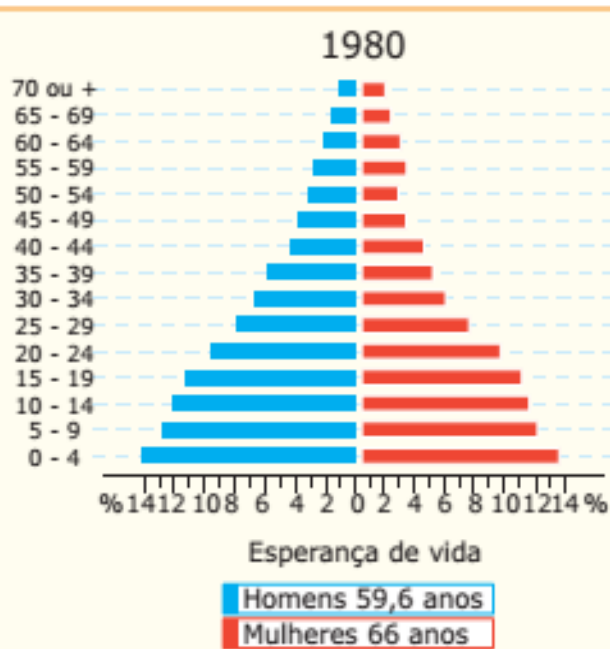


GRÁFICO: O Brasil fica mais velho e estável (pirâmide por faixa etária da população)

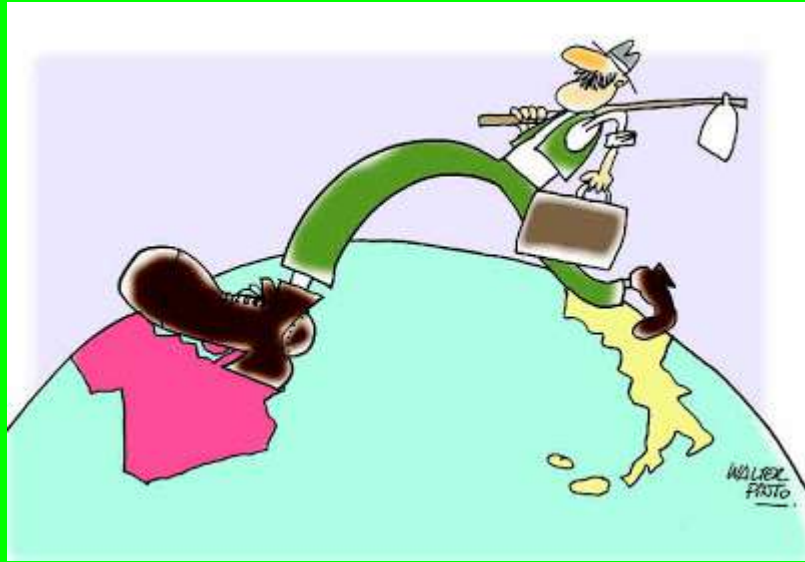


* Previsão

TABELA: Distribuição etária da população em alguns países (em %)

	Países "maduros"			Em transição	Países "jovens"		
	EUA	Japão	Suécia	Brasil	Bangladesh	Zâmbia	Nigéria
Jovens (até 19 anos)	25,7	21,5	19,8	53,0	50,2	61,5	55,4
Adultos (de 20 até 59 anos)	57,4	55,5	56,7	45,0	44,8	35,0	40,1
Idosos (60 anos ou mais)	16,9	23	23,5	8,3	5,0	3,5	4,5

OS MOVIMENTOS POPULACIONAIS



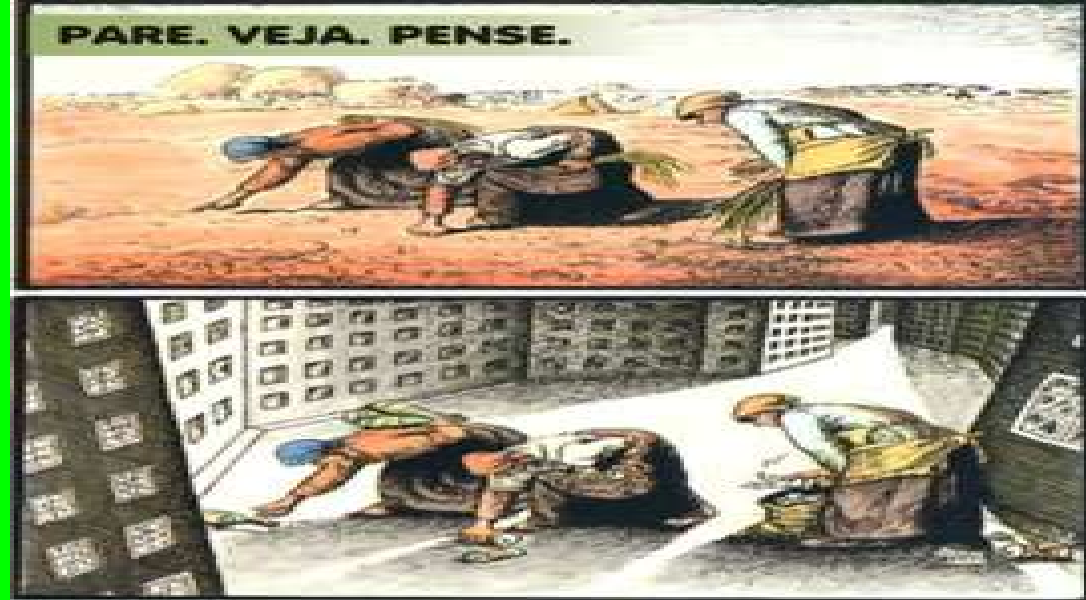
PRINCIPAIS TIPOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS

Nomadismo – características:

 Inexistência de habitação fixa;

 Deslocamento permanente ou periódico;

Transumância – características:



Estágio mais evoluído do nomadismo;



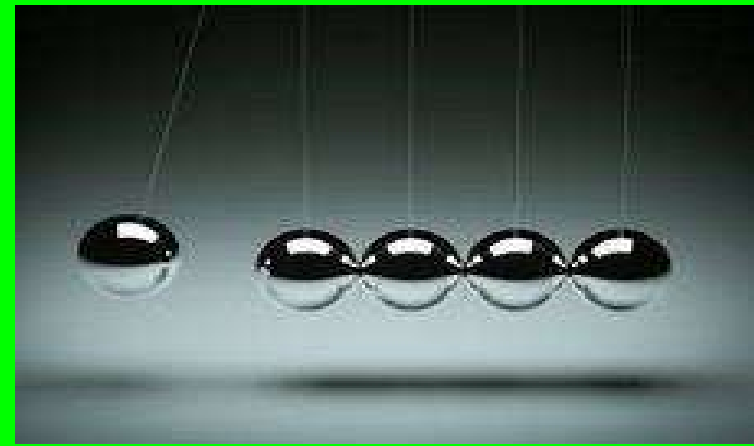
É considerado um movimento sazonal;



O termo “transumância” é usado para designar o movimento migratório realizado por camponeses que vão para a cidade em busca de emprego nos

Movimento Pendular

características:



➔ Movimento de ida e volta – não necessariamente diário, mas que o tempo de percurso seja curto;

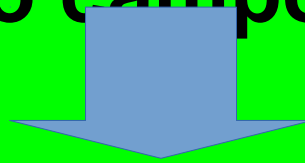
➔ Movimento populacional regular em que as pessoas viajam da cidade em que residem para outra cidade onde trabalham ou estudam em tempo integral;

➔ Exemplo: Boias frias, trabalhadores de regiões

ÊXODO RURAL CARACTERÍSTICAS



Saída do homem do campo para as cidades



Processo de urbanização

Causas do êxodo rural

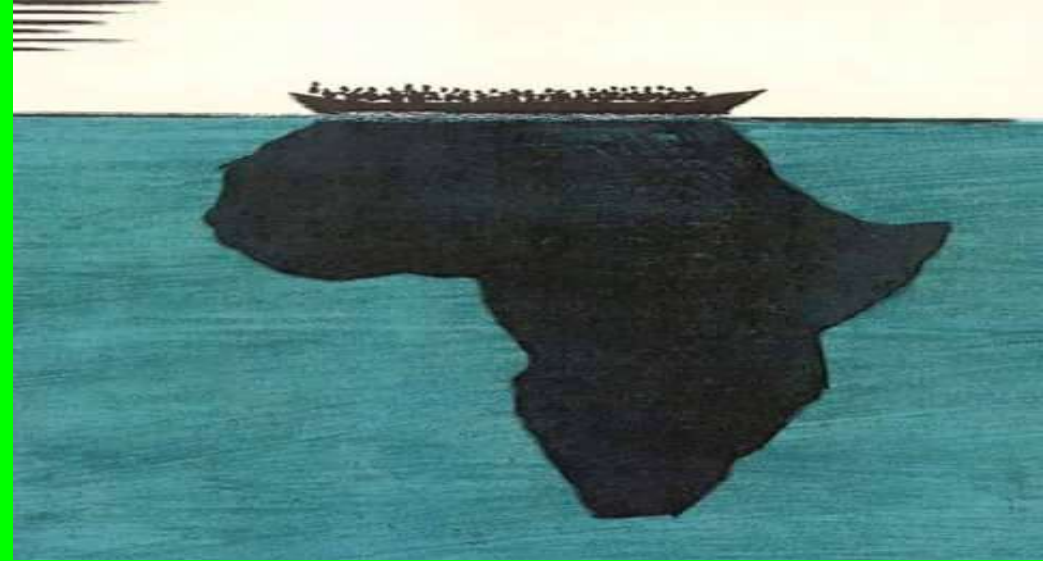


Condições de vida no campo



Mecanização agrícola

MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS



Atenção aos termos:

➡ a emigração (saída de pessoas de um país)

➡ a imigração (entrada de pessoas em um país)

PRINCIPAIS MOTIVOS DAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS

CATÁSTROFES

Haiti – terremoto

Japão – tsunami – maremoto

GUERRAS

Oriente Médio – Síria

África – Guerra Civil

Venezuela – Crise política

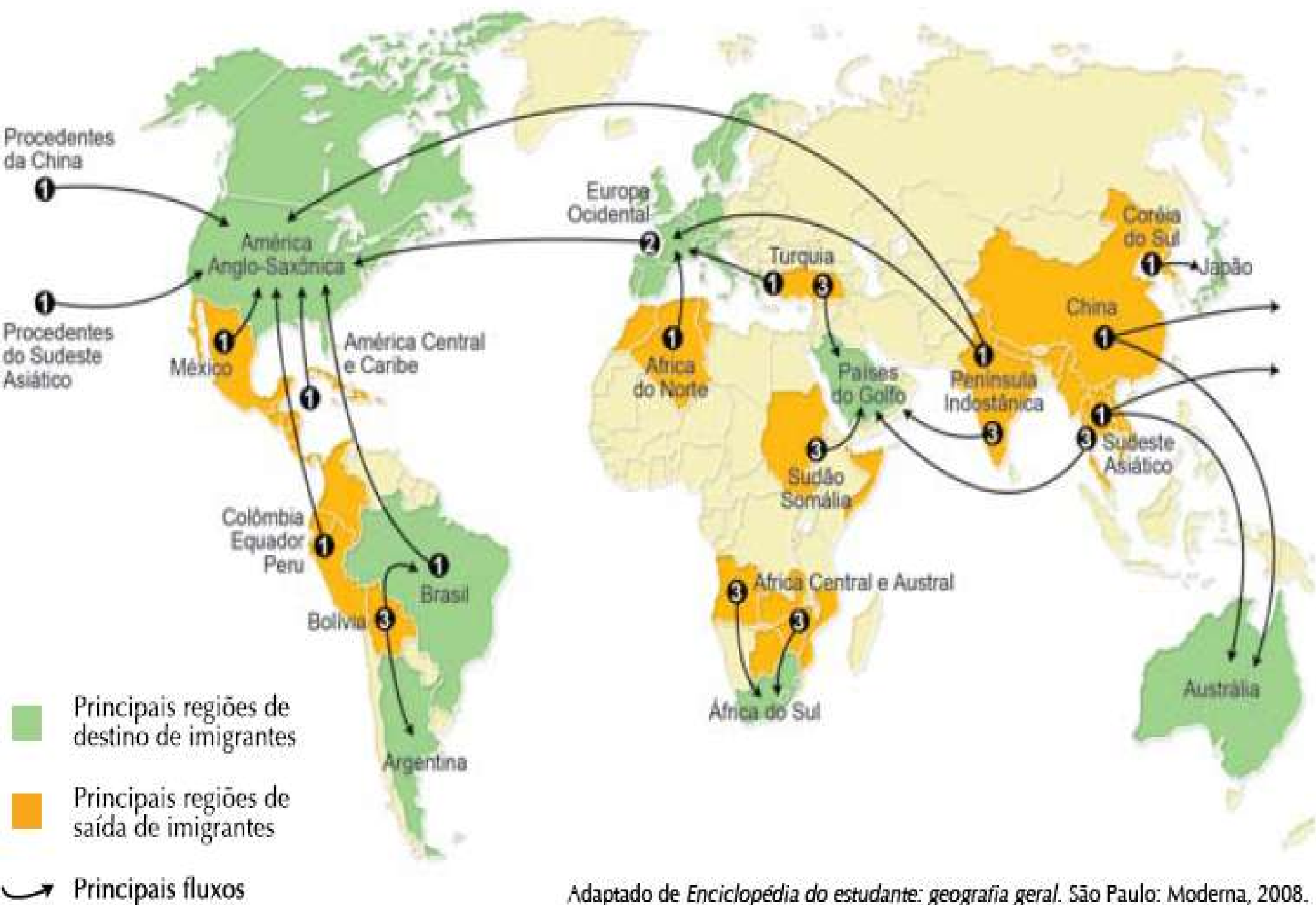
Israel – religião

BUSCA POR TRABALHO

Colivianos e Angolanos - destino Brasil

Poloneses e Mexicanos - destino Estados Unidos

Principais fluxos migratórios no final do século XX e início do século XXI



Movimentos Populacionais

REFUGIADOS



Migrações - Refugiados



A partir da Segunda Guerra Mundial



ONU – ACNUR



60 milhões de refugiados no mundo



Principal Causa

TERRORISMO



E.I. - Al Qaeda – Taliba – Al Shabad – Boko Haram

ACNUR



Criada pela ONU – 1950

Órgão responsável pelo controle de refugiados no mundo

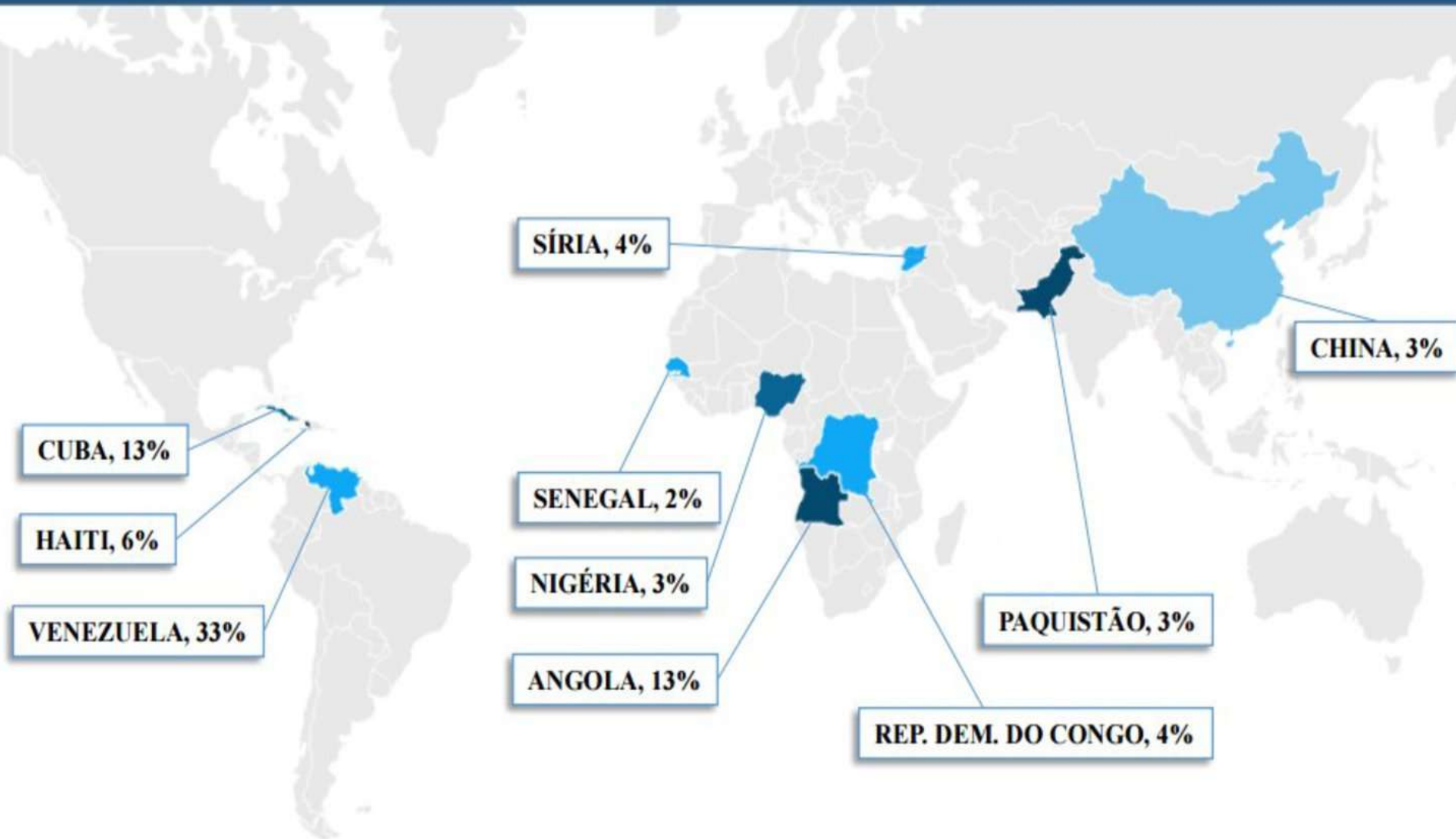


No Brasil – órgão responsável pelos refugiados

CONARE

2015 – 30.000 pedidos

Solicitações de Refúgio: por país de origem (2016)



Fonte: Departamento de Polícia Federal

Maiores Grupos de Refugiados no Brasil

→ 1º Colômbia

Farc

→ 2º Angola

Guerra Civil

3º Congo

→ Guerra Civil

4º Síria

→ Terrorismo

VENEZUELA

Estimativa do CONARE

→ 30.000 venezuelanos

→ Situação irregular para a maioria

→ Vai se tornar o maior grupo de refugiados no Brasil

→ País que mais pede autorização ao CONARE

INDICADORES SOCIAIS

IDH



Índice de Desenvolvimento Humano



Criado em 1990 pela ONU

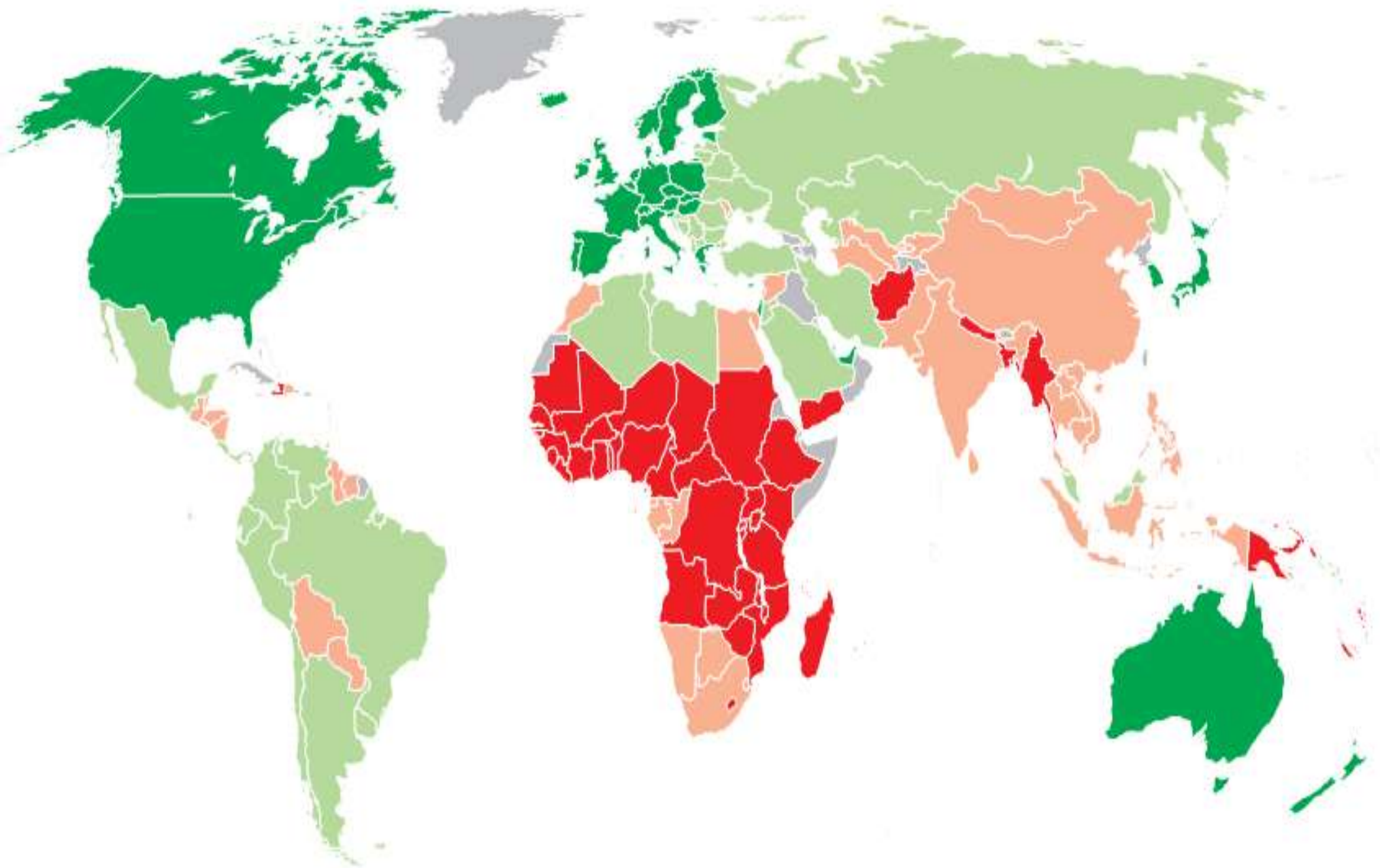


Objetivo



Conhecer o grau de desenvolvimento de um país

Índice de Desenvolvimento Humano (2010)




 Muito elevado

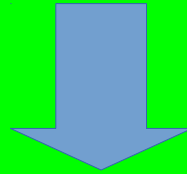
 Elevado

 Médio

 Baixo

 Sem dados

O IDH avalia:



EDUCAÇÃO – TEMPO DE ESCOLARIDADE

SAÚDE – EXPECTATIVA DE VIDA

RENDA PERCAPTA – PIB PERCAPTA 1/3

MENOR DISTORÇÃO

DOIS TERÇOS DOS INDICADORES SÃO SOCIAIS

LEMA DO IDH

O desenvolvimento de uma nação não pode, e nem deve, ser norteadado apenas pelo seu desenvolvimento econômico, mas também por avanços sociais da população.

O Brasil IDH – Elevado



0,699













Média Mundial




0,624

	IDH	Expectativa de vida (anos)	Média de anos de estudo	Anos de estudos esperados	Renda Nacional Bruta per capita (US\$ PPC)
Brasil	0,699	72,9	7,2	13,8	10 607
América Latina	0,704	74,0	7,9	13,7	10 642
Mundo	0,624	69,3	7,4	12,3	10 631











Muito elevado desenvolvimento humano

1º		Noruega	0,938
2º		Austrália	0,937
3º		Nova Zelândia	0,907
4º		EUA	0,902
5º		Irlanda	0,895
6º		Liechtenstein	0,891
7º		Holanda	0,890
8º		Canadá.....	0,888
9º		Suécia	0,885
10º		Alemanha	0,885











Elevado desenvolvimento humano

68º		Bósnia e Herzegovina	0,71
69º		Ucrânia.....	0,71
70º		Irã	0,702
71º		Macedônia	0,701
72º		Maurício	0,701
73º		Brasil	0,699
74º		Geórgia	0,698
75º		Venezuela	0,696
76º		Armênia	0,695
77º		Equador.....	0,695
78º		Belize	0,694

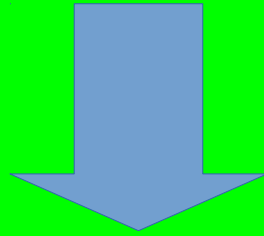
Baixo desenvolvimento humano

160º		Mali.....	0,309
161º		Burkina Faso	0,305
162º		Libéria	0,300
163º		Chade	0,295
164º		Guiné-Bissau	0,289
165º		Moçambique	0,284
166º		Burundi	0,282
167º		Níger.....	0,261
168º		Rep. Dem. do Congo	0,239
169º		Zimbábue	0,140

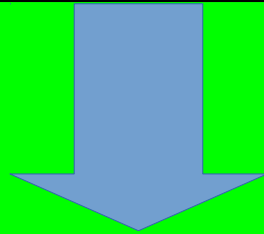
Melhores IDH – América Latina

1º		Chile	0,783
2º		Argentina.....	0,775
3º		Uruguai	0,765
4º		Panamá	0,755
5º		México.....	0,750
6º		Trinidad e Tobago.....	0,736
7º		Costa Rica	0,725
8º		Peru	0,723
9º		Brasil	0,699
10º		Venezuela	0,696
11º		Equador.....	0,695

Segundo relatório da ONU o Brasil foi o país que
mais evoluiu o IDH – 1970



Nesse relatório o Brasil é citado como o maior
concentrador de renda do mundo



Na educação o país é citado pela falta de
investimento, ficando abaixo dos índices
mundiais e latinos

Dados do Brasil

	Expectativa de vida (anos)	Anos de estudos esperados	Média de anos de estudo	Renda Nacional Bruta <i>per capita</i> (US\$ PPC)	IDH
1980	62,5	–	2,6	7 929	–
1985	64,4	–	3,0	7 318	–
1990	66,3	–	3,3	7 566	–
1995	68,3	–	4,4	8 242	–
2000	70,2	14,5	5,5	8 337	0,649
2005	71,7	14,2	6,6	8 982	0,678
2010	72,9	13,8	7,2	10 607	0,699

IDH no Brasil

→ País apresenta grande disparidade regional

→ As condições sociais variam bastante de Estado para Estado

→ Podemos identificar de acordo com o IDH 5 “Brasis”

Brasil – IDH – 1º nível

→ Regiões Sul, Sudeste e Centro – Oeste

→ Distrito Federal

→ Estados da Amazônia e do Amapá

Brasil – IDH – 2º nível

Inclui os Estados



Brasil – IDH – 3º nível

Inclui os Estados:



Brasil – IDH – 4º nível

Inclui os Estados:



Piauí



Maranhão

Brasil – IDH – 5º nível

Inclui o Estado:

 Alagoas

